



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O papel da iconicidade no processo de ensino da libras para adultos ouvintes
Autor	SANDRINE FARIAS
Orientador	VINICIUS MARTINS FLORES

O PAPEL DA ICONICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO DA LIBRAS PARA ADULTOS OUVINTES

O presente estudo investiga a iconicidade no processo de ensino de Libras para ouvintes adultos, destacando a complexa interação entre os traços dos sinais e sua significação. A pesquisa justifica-se para a compreensão sobre iconicidade na otimização do ensino, tendo uma metodologia de revisão sistemática. Os achados iniciais apontam a iconicidade como recurso nos estudos de Al-Fityani e Padden (2009), que ressaltam a pesquisa de Woodward (1978) sobre a Língua de Sinais Francesa (LSF) e a American Sign Language (ASL). Woodward (1978) realizou um estudo léxico-estatístico comparativo entre LSF e ASL, investigando sinais icônicos e opacos. Ele explorou uma lista de 200 palavras nucleares da Lista de Swadesh, excluindo termos altamente icônicos como numerais e partes do corpo. Sua pesquisa evidenciou que, embora a iconicidade não seja predominante na compreensão dos sinais, ela pode desempenhar um papel importante no aprendizado. Quadros e Karnopp (2004) definem a iconicidade como a capacidade de um sinal reproduzir características do referente, facilitando a apreensão do significado. Considerando essa perspectiva, destaca-se a pesquisa de Beykirch et al. (1990), que examinou a retenção de vocabulário de sinais em adultos iniciantes. Sinais icônicos, opacos e abstratos foram ensinados por meio de instrução assistida por computador e vídeos. Sinais icônicos foram melhor aprendidos independentemente do método. Os estudos localizados demonstram que estratégias de ensino em Libras, onde ouvintes com experiência quando expostos aos sinais icônicos e arbitrários, destacando maior memorização dos icônicos. O estudo também revelou que o professor surdo empregava estratégias de associação visual e conexão com a língua materna dos alunos. Em suma, a pesquisa sublinha a importância da iconicidade no ensino da Língua de Sinais, reconhecendo seu potencial para facilitar a compreensão e retenção de sinais, especialmente entre alunos iniciantes. Achados enfatizam estratégias pedagógicas eficazes usando natureza icônica dos sinais.